

MATRÍCULAS PÚBLICAS

Professora cita descrença na rede

Especialista também diz que evasão de alunos durante período do ensino médio tem influência em cenário

JOÃO CONRADO KNEIPP
REGIÃO

Na avaliação da professora da Faculdade de Educação da **Unicamp** (**Universidade Estadual de Campinas**) Maria Márcia Sigris, o encolhimento da rede pública pode ser colocado na conta principalmente do ensino médio. Segundo ela, fatores como o número cada vez menor de escolas que ofertam essa fase do ensino, aliados à necessidade de inserção do aluno no mercado de trabalho e às dificuldades de transporte e conciliação de horário, contribuem para o quadro. Ela também aponta descrédito no ensino público.

“Essa queda é afetada muito mais pelo ensino médio, já que a diminuição é muito pequena nos (Ensinos) fundamental e infantil. No ensino médio é muito forte a evasão porque estamos falando de estudantes de fase adulta que trabalham, que têm de lidar com dificuldade de transporte, que têm de assumir o ônus de pagar ônibus ou outro meio de transporte pra ir até a escola, que também têm de conciliar o horário de trabalho e estudo. Fora isso, o número de escolas que ofertam o ensino médio é cada vez menor”, afirmou Maria Márcia, que foi coordenadora da Faculdade de Educação da **Unicamp** por oito anos.

O aumento da rede privada em detrimento da pública aponta um descrédito do ensino gratuito, de acordo com a pesquisadora, e só uma mudança radical na Educação pode mudar o rumo do setor nas próximas décadas.

“Revela um descrédito muito grande porque a maior parte dos nossos estudantes estão

Professora aponta que número de escolas de ensino médio teve redução

no ensino público. Eles (pais) colocam a educação como investimento número um e, ao fazer isso, deixam outras necessidades básicas porque percebem que investir na escola dos filhos é a única alternativa para dar algum futuro. Os pais estão investindo mais nas privadas porque acreditam que o capital cultural que podem construir na vida dos seus filhos está na escola privada, em um quadro con-

trário a todos os países mais desenvolvidos como Canadá, Finlândia, Portugal, Suécia, onde as melhores escolas são públicas. (...) Nossa perspectiva é cada vez pior enquanto não tivermos políticas públicas mais sérias que, de fato, olhem a mudança da educação como uma necessidade básica do povo e não vejo isso nas próximas décadas, infelizmente. Isso precisa passar por bons legisladores, que não temos, por um novo governo, que não temos, por uma nova mentalidade no MEC (Ministério da Educação), que não temos”, afirmou.



MÁRCIA | Evasão é citada

ASPAS

“NOSSA PERSPECTIVA É CADA VEZ PIOR ENQUANTO NÃO TIVERMOS POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS SÉRIAS”

Maria Márcia Sigris | Professora da Faculdade de Educação da **Unicamp**

ASPAS

“ESTAMOS FALANDO DE ESTUDANTES DE FASE ADULTA QUE TRABALHAM, QUE TÊM DE LIDAR COM DIFICULDADE DE TRANSPORTE”

Maria Márcia Sigris | Sobre o ensino médio